

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 17 de outubro de 2023 - Ata n.º 99.

Aos dezessete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelas Sr.^s Deputados **Alexandre Curi** (1.º Secretário) e **Luciana Rafagnin** (na função de 2.ª Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **99.ª Sessão Ordinária da 1.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Solicito à Deputada Luciana Rafagnin que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.ª 2.ª SECRETÁRIA (Deputada Luciana Rafagnin – PT): (Procedeu à leitura da Ata da 98.ª Sessão Ordinária, de 16 de outubro de 2023). É o que continha na Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o Deputado Alexandre se há Expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi – PSD): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofício: (Encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 519/2023**, do Ministério da Agricultura e Pecuária, encaminhando resposta a

requerimento do Deputado Ney Leprevost. É o que continha no Expediente, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Registro a presença na Casa do Vereador de Santa Mariana, Sr. Luquini, por solicitação do Deputado Arilson Chiorato. Seja bem-vindo. Primeiro orador inscrito, no Pequeno Expediente, Deputado Adão Litro.

DEPUTADO ADÃO LITRO (PSD): Boa tarde, Sr. Presidente Ademar Traiano, 1.º Secretário Curi, Luciana, nossa 2.ª Secretária, e demais Deputados e Deputadas. Tenho a honra de subir nesta tribuna para destacar a trajetória das jovens Lorena de Lima da Silva, de 14 anos, e Emily Vitória Gobatto Tibes, de 12 anos, que estudam no Colégio Estadual Padre Henrique Vicenzi, no município de Vitorino, e despontam como grandes revelações no Taekwondo paranaense. Lorena, que atualmente é faixa azul, iniciou a prática do Taekwondo em 2019 e desde então, com dedicação e talento, já conquistou o título de campeã brasileira na modalidade Poomsae, em 2021, foi vice-campeã brasileira na modalidade luta, em 2022, e neste ano conquistou o Campeonato Paranaense, a Copa Sudeste e os Jogos Escolares do Paraná 2023 na modalidade luta. Embora seja a mais jovem, Emily também possui uma extensa lista de conquistas. Iniciou a prática do Taekwondo em 2020 e atualmente é faixa verde. Em apenas dois anos disputando competições oficiais, conquistou o título de campeã brasileira na modalidade luta, em 2022, campeã paranaense na modalidade luta, em 2021, e bicampeã na modalidade Poomsae e campeã dos Jogos Escolares do Paraná em 2023 na modalidade luta e Poomsae. Citei apenas algumas das muitas honrarias destas talentosas atletas que representam e orgulham Vitorino e o Paraná. Tenho certeza de que este é apenas o início de uma grande trajetória esportiva que estas jovens atletas terão pela frente. Acredito muito no potencial do esporte para a formação dos nossos jovens, assim como acredito que temos que valorizar e destacar os feitos dos nossos atletas. Dessa maneira, iremos entregar hoje Menção Honrosa para Lorena e Emily não apenas por suas conquistas, mas também por serem verdadeiros exemplos do espírito olímpico que ajuda a inspirar outros jovens a trilharem o caminho do esporte. Quero encerrar também dando os parabéns para

os pais, familiares, professores e todos que contribuíram para que Emily e a Lorena tivessem a oportunidade de praticarem o Taekwondo. Esse apoio é fundamental para despertar o interesse dos jovens para a prática esportiva e ainda, mais importante, acreditarem no seu potencial e capacidade de realizarem os seus sonhos. Muito obrigado. (Aplausos.) (Procedeu-se à entrega das Menções Honrosas.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Enquanto o Deputado Adão Litro faz a entrega das Menções Honrosas às convidadas, anuncio a próxima oradora, Deputada Mabel Canto.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Boa tarde, Presidente. Boa tarde, Deputadas e Deputados. Hoje quero falar aqui nesta tribuna sobre um assunto que atinge profundamente a população de Ponta Grossa. No último dia 10, 250 municípios aqui do Estado se reuniram em assembleia e determinaram a renovação dos seus contratos com a Sanepar, e Ponta Grossa foi um desses municípios. Aliás, em 2021, votamos aqui a criação, Deputada Luciana, das microrregiões que iriam gerir a questão do abastecimento de água e de esgoto no Estado do Paraná, à época inclusive eu e os Deputados da Oposição, o Deputado Homero, que aqui estava, apresentamos emendas que infelizmente não foram aceitas, e acabamos votando contrário a esse Projeto de Lei. Na minha concepção, entendo que cada município deve gerir o seu próprio sistema, porque dessa forma coletiva em algum momento pode acontecer algo que não seja benéfico e que cause prejuízo a algum desses municípios. No caso de Ponta Grossa especificamente, o nosso contrato terminaria agora, em 2026, daqui três anos. Estava muito próximo! O sistema de água, de abastecimento em Ponta Grossa, hoje, é avaliado em R\$ 1 bilhão. Um bilhão de reais! E nesta nova concessão que poderia ser realizada então ao final do contrato, em 2026, poderíamos discutir esse patrimônio que é da população de Ponta Grossa. Infelizmente, tivemos a prorrogação do contrato antes de seu término, não teve nenhuma discussão com o povo de Ponta Grossa, não teve audiência pública alguma da Prefeitura, nada, nem na Câmara de Vereadores, e a população que é a maior interessada não foi ouvida. Zero transparência, zero proteção do

patrimônio público, sem licitação. Aliás, houve aí, então, a apropriação do bem público do cidadão ponta-grossense. Aliás, nesses últimos anos, as últimas gestões, em Ponta Grossa, têm trabalhado justamente contra a população em relação a esses contratos públicos. Ainda há em Ponta Grossa locais que não tem saneamento básico; há locais, como invasões, que não têm água. São problemas que existem e que deveriam ser enfrentados, agora, na nova discussão da nova concessão do contrato de água. Ninguém aqui está dizendo que não poderia ser a Sanepar. Poderia ser sim a Sanepar, uma empresa que zelamos, uma empresa pública deste estado que zelamos, mas teria que ter discussão e teria que ter licitação, nova concessão. Vocês vejam a importância da discussão. Em 2014, o então Prefeito de Ponta Grossa, Marcelo Rangel, queria renovar o contrato com a Sanepar muito antes do seu término, por R\$ 20 milhões, sendo que o patrimônio avaliado é de 1 bi. Então, ele queria vender o nosso patrimônio por 20 milhões, um patrimônio que vale 1 bilhão. Conta não sabe fazer de fato. Na época, os Vereadores, um Vereador em específico, Antonio Laroca, junto com a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIPG, se mobilizaram e impediram que isso acontecesse. Isso não acarretou, então, prejuízo à época ao município. Mas agora a renovação acontece sem nenhuma transparência, no maior silêncio. Lá em Ponta Grossa, a prefeita nem falou sobre a renovação do contrato, está quietinho. O Palácio da Ronda está quietinho. Foi entregue novamente para a Sanepar sem essas discussões. Acontece que a própria ACIPG, no começo do mandato da Prefeita Elizabeth, fez um estudo muito aprofundado do contrato com a Sanepar, lá desde o começo. Elencou inúmeras situações, os prejuízos que a cidade de Ponta Grossa tinha com o contrato. E esse estudo deveria embasar essa discussão da renovação ou da nova licitação, mas não foram ouvidos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada Mabel, um minuto para concluir.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Presidente, peço o horário da Liderança do PSDB.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Diante de todas essas circunstâncias silenciosas que aconteceram, estamos protocolando um Requerimento para saber: primeiro, quanto vale o serviço prestado pela Sanepar em Ponta Grossa? Quanto ele vale? Quanto a empresa arrecada no município para prestar o serviço? Por que não se pôde licitar e garantir assim mais obras, mais investimento e, inclusive, tarifa mais baixa? E, principalmente: o porquê do silêncio da gestão em Ponta Grossa em relação ao fato? Por que é que até agora não ouvimos quanto é o valor da renovação do contrato? Quais investimentos?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada... Não sei quem está cronometrando o tempo, mas ela já avançou no horário da Liderança e já se foi um minuto. Peço a atenção sobre isso. A Deputada fala no horário da Liderança.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Então, são questionamentos importantes, para que não tenhamos prejuízo com o que vai acontecer pelos próximos anos, com o nosso patrimônio, com o patrimônio do povo de Ponta Grossa. Aliás, preciso até lembrar que não é a primeira vez que essa gestão em Ponta Grossa prorroga um contrato de relevância importante e que afeta diretamente a população. Fez isso como contrato do transporte coletivo em Ponta Grossa, renovou ao invés de licitar. Um transporte de péssima qualidade, mas que foi renovado sem ouvir novamente a população. O Poder Público tem como premissa a discussão e fazer licitação, mas a gestão nada transparente em Ponta Grossa parece não ligar para tais requisitos. Estamos preocupados. Ontem, na Câmara de Vereadores, o assunto veio à tona com a Vereadora Joce Canto. O Líder do Governo disse que de fato o contrato foi renovado, mas não temos – reforço, aqui, novamente – nenhuma palavra oficial vinda da Prefeita de Ponta Grossa, que vai tirar férias daqui a alguns dias. Espero que ela se pronuncie antes das férias, porque não dá para sair de férias sem contar para a população o que ela fez com o patrimônio público do povo de Ponta Grossa.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa das Vereadoras de Vitorino, Sr.^a Gilse Mafioletti e Sr.^a Joseane Martarello,

por solicitação do Deputado Guerra. Sejam bem-vindas. Também a visita de alunos do terceiro ano do ensino fundamental da Escola Lumen, de Curitiba, acompanhados pelas Professoras Kellyn Porfirio, Janaine Grisbach e Ana Paula de Almeida. Sejam bem-vindas à nossa Casa. (Aplausos.) Próximo oradora, Deputada Márcia Huçulak.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Boa tarde, Sr. Presidente, nossa Mesa, Deputadas, Deputados e todos aqueles que nos acompanham pela *TV Assembleia* e nossas redes sociais. Dia 17 de outubro é *Dia da Vacinação*. Senhoras e senhores, no finalzinho do século XVIII foi aplicada a primeira vacina da história da humanidade, criada nos esforços para combater a varíola, doença infectocontagiosa, que causava grandes estragos à saúde da população. Passaram-se mais de 220 anos e chegamos a este 17 de outubro, *Dia Nacional de Vacinação*, instituído aqui no Brasil. Apesar de uma trajetória de extremo sucesso, vivemos uma situação preocupante, muito bem destacada hoje pelo nosso Diretor-Geral da Secretaria de Estado da Saúde, Dr. César Neves, durante a nossa audiência de avaliação do relatório quadrimestral de gestão da nossa Secretaria de Estado da Saúde, quando apresentou os resultados do segundo quadrimestre deste ano. Vejam, senhoras e senhores, a varíola foi erradicada, bem como outras doenças importantes. Muitas não foram erradicadas, mas passaram a ser muito mais bem controladas. Estamos falando de doenças como poliomielite, a paralisia infantil, rubéola, sarampo, coqueluche, influenza, entre outras. Mais recentemente, o imunizante contra a Covid-19 foi fundamental para estancar uma pandemia que causou 7 milhões de óbitos em todo o mundo. Segundo a Organização Mundial de Saúde, pelo menos 3 milhões de vidas são salvas anualmente pela vacinação contra diversas doenças. A expectativa de vida que era de 28 anos, quando surgiu a primeira vacina, saltou para os atuais 73,3 anos. Grande parte dessa extraordinária evolução se deve aos imunizantes. Poucos argumentos são melhores do que salvar uma vida. O Brasil se tornou referência mundial em eficiência em vacinas. O Paraná, por sua vez, é uma referência nacional na área da aplicação de vacinas e em toda a cadeia da rede de frio para a manutenção dessas vacinas. Como reforçou hoje o Diretor da Sesa,

entretanto, a cobertura vacinal do Paraná vem caindo desde 2016, até então os índices eram exemplares, entre 90 e 95% das crianças e pessoas imunizadas. É importante lembrar que quando uma pessoa se vacina não está protegendo só a si mesma, mas todo o grupo social com que convive, que pode ser prejudicado pela transmissão causada por aqueles que não se imunizam. A responsabilidade individual é ainda maior para pais e cuidadores em geral. A cobertura contra a Covid-19, no entanto, não chega a 24% entre a população de 0 a 2 anos, 38% nas crianças entre 3 e 4 anos, melhora para o grupo de 5 a 11 anos, com 78%, mas ainda muito longe dos necessários 95% de cobertura. Tivemos ainda um número espantoso de faltas mesmo entre a população mais idosa, um grupo de alto risco para a Covid, quase 6 milhões de pessoas não compareceram para o segundo reforço contra a Covid, sendo que mais de 842 mil desses faltosos têm mais de 70 anos. A queda da cobertura vacinal também ocorreu para doenças como a Hepatite A, rotavírus humano e a febre amarela. Nós, como legisladores, temos a obrigação de contribuir para o bem-estar e para a melhoria da saúde da população. No caso da vacinação, que todos façamos isso com base nas inúmeras evidências que estão disponíveis. Repito, em uma trajetória de mais de 220 anos, sem apelos, argumentos obscuros e a politização de um tema que precisa ser eminentemente técnico. Que o dia de hoje ajude a todos a refletir sobre isso e a comparecer a uma das unidades de saúde... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Márcia, por favor, para concluir.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Que trabalham esta semana com horário estendido para ampliar a vacinação da população. Muito obrigado. Vacina é vida.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Ney Leprevost.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Em primeiro lugar, quero dizer da minha alegria de ver aqui essas crianças tão sorridentes visitando a Assembleia Legislativa. Muito obrigado pela presença de vocês. Quero também cumprimentar o nosso repórter fotográfico, o Orlando Kissner, que é considerado um dos

maiores repórteres fotográficos do Brasil, e hoje está, Presidente, completando 71 anos de idade. Muito obrigado a você, Orlando, por sempre fazer uma excelente cobertura dos trabalhos da Assembleia. Desejamos para você muita saúde, muita alegria. Presidente, no feriado eu estava com a minha família em casa. Na sexta-feira, o meu telefone tocou com uma ligação dos moradores do bairro Caximba, aqui em Curitiba, que queriam que eu fosse ver de perto a situação em que fica esse local quando acontecem fortes chuvas aqui na cidade. Eu fui e fiquei impressionado, tristemente impressionado. A ausência do poder público no Caximba é notória e é de causar indignação. Muito se fala na tal Pirâmide Solar do Caximba. Não tenho nada contra, acredito que precisamos investir em energias renováveis, o mundo moderno exige que novos métodos de obter energia sejam implantados não só nos grandes centros urbanos, mas em todos os lugares. Porém, a Pirâmide Solar, lançada com tanto estardalhaço na mídia nacional, não mudou a vida dos moradores do Caximba. Falta tudo: faltam empregos informais, faltam cursos profissionalizantes, falta a presença da guarda municipal, falta no Caximba atendimento de saúde, educação para as crianças, presença física do poder público, da limpeza urbana. E faltam, acima de tudo, obras de contenção das enchentes. Agora há pouco, um morador do bairro Caximba me mandou aqui um vídeo dos próprios moradores desentupindo um bueiro, que estava contribuindo para que os alagamentos fossem ainda maiores. Andar pelas ruas do Caximba causa uma impressão de que não estamos em Curitiba. Curitiba é uma cidade que se desenvolveu, mas existe um cinturão de pobreza fora do nosso Anel Central que não pode mais ser esquecido. Existem comunidades que estão abandonadas, eu arriscaria até dizer excluídas, e esses excluídos estão dando um grito veemente de pedido de socorro. Eu gosto do trabalho que o atual Prefeito faz de Zeladoria Urbana nos bairros que compõem o nosso cinturão ao redor do Centro da cidade. Vejo o Centro também passando por dificuldades, com o aumento de número de moradores de rua, com uma falta de atenção a essas pessoas que precisam receber tratamento médico, moradia social, cursos profissionalizantes, assistência psicológica. No entanto, quando você vai para lugares como o Caximba é impossível não concordar com a reportagem que foi

feita alguns anos atrás, aqui na nossa cidade, pelo apresentador Luciano Huck, que disse que o Haiti é aqui. Eu peço para utilizar o horário do União Brasil, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado, pois não.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Obrigado, Presidente Ademar Traiano. É impossível não concordar com aquelas alegações, tal é o estado de ausência do poder público. Eu quero aqui, com muita humildade, com muita educação e com muito respeito, pedir ao Prefeito Rafael Greca, pessoa por quem eu tenho uma simpatia, me trata muito bem quando me encontra, mas quero pedir ao Prefeito que se lembre do Caximba, que determine a sua equipe que faça com urgência as obras que são necessárias para conter os alagamentos no Caximba e em outros bairros de Curitiba.

Deputado Luís Corti (PSB): Pela ordem...

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Deputado Corti, daqui a pouco concederei um aparte ao senhor. Fiz uma rápida pesquisa e constatei que, segundo o *Google*, na Grande Curitiba, que é a soma dos 28 municípios da Região Metropolitana com os 75 bairros da Capital, tem 220 favelas, 220 comunidades. Por outro lado, também pesquisando no *Google*, há uma notícia de que Curitiba já teria 400 áreas de ocupação. E li uma terceira notícia, onde se afirma que 50 mil curitibanos estão correndo risco de ficarem sem habitação, de serem expulsos das casas onde estão morando. É necessário que a Prefeitura faça o que fizemos no Governo Ratinho Júnior, na primeira gestão do Governador Ratinho Júnior, em que eu, atuando como Secretário de Justiça, Família e Trabalho, viabilizei, através do BID, para Cohapar, milhões e milhões que estão sendo aplicados mensalmente na construção de casas populares, de moradias populares, através do programa *Casa Fácil*. Curitiba precisa viabilizar moradias sociais e moradias populares para sua população mais pobre, mais necessitada. Caso contrário, a nossa cidade correrá o risco de se tornar uma ilha de prosperidade cercada por um oceano de pobreza. E sabemos o que isso gera.

Gera ressentimento, gera desigualdade, gera desentendimento social e gera falta de paz, ou seja, violência e criminalidade. Precisamos pensar nos mais pobres e cuidar daqueles que precisam. Concedo um Aparte do Deputado Corti.

Deputado Luís Corti (PSB): Deputado Ney, quero lhe agradecer pela concessão do espaço para comungar com aquilo que foi colocado aqui. Recebi uma convocação, ainda na sexta-feira, do Caximba, através do nosso Presidente, o Pastor Jorge Nunes, que me colocava a situação caótica e perigosa, porque atravessava a comunidade do Caximba. E nós que atendíamos o Sudoeste do Estado do Paraná, no atendimento através da Defesa Civil, conseguimos fazer a conexão da Defesa Civil com o Caximba. E preciso agradecer publicamente ao coordenador, o Fernando Raimundo, Coronel que coordena a Defesa Civil, mas me associo as suas palavras. Eu que venho lá do mato, que conheci a instalação do Rio Bonito do Iguaçu, quando tinha 10 mil pessoas acampadas lá, e que daquilo formou-se o Rio Bonito. O Caximba é um Pará há 50 anos. Não tem luz, não tem água, não tem saneamento básico. A luz e água que se tem, na maioria das vezes são instalações irregulares. A mão do Estado, da Prefeitura é imprescindível em um projeto de habitação, de saneamento e um projeto de vida para aquelas pessoas. Era essa a minha contribuição.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Obrigado pelo aparte, Deputado Corti. E me somo a sua fala. Parabéns à Defesa Civil pelo trabalho que vem realizando em todo Paraná. Parabéns ao Corpo de Bombeiros, à Defesa Civil, que têm socorrido as vítimas das enchentes em União da Vitória, em São Mateus do Sul, em Rio Negro. E a própria FAS faz também o seu trabalho aqui em Curitiba, levando colchonetes, levando alimentos, água, abrigando pessoas que ficam desalojadas, mas isso é paliativo - isso é depois que o problema já aconteceu. O que precisamos é evitar os alagamentos. Tivemos no passado aqui, Deputado Micheletto que está presidindo neste momento, tivemos no passado, em Curitiba, uma solução muito inteligente do Jaime Lerner, através do Nicolau Kluppel, que era um técnico que ficou conhecido como “*Nicolago*”, que era fazer os lagos para contenção das enchentes na cidade, aos invés dos piscinões, como tem lá em São Paulo. É por isso que aqui temos menos enchentes do que outros centros

urbanos do Brasil. A beleza dos lagos, o lazer proporcionado pelos nossos parques à população são consequências dessas obras que foram concebidas no período do Jaime Lerner para evitar enchentes. Agora o que vemos é uma falta de obras de infraestrutura nesses bairros novos que foram crescendo na periferia da cidade e que sofrem com a ausência do poder público. Vão pessoas lá socorrer os moradores depois que o problema acontece. O que temos que evitar é o problema, e para evitar o problema são necessárias obras de infraestrutura. A arrecadação de Curitiba, Deputada Cloara, prevista para este ano agora de 2023, é que seja, Doutor Antenor, até o final do ano de mais de R\$ 12 milhões. Será que uma cidade que arrecada R\$ 12 milhões não tem que investir um percentual disso em obras para tornar a vida das pessoas que moram na periferia mais digna, melhor, mais justa? De que adianta termos uma cidade linda com quase 1/3 da sua população em situação de pobreza e de vida, sem acesso aos serviços básicos mais necessários, a moradia. É muito triste isso. Então, é necessário que a cidade se preocupe com os que mais precisam. E acho importante que a Secretaria das Cidades, que não existia e que foi criada na atual gestão, também atue nesse sentido. Se o Paraná tem agora, desde janeiro de 2023, uma das Secretarias sendo Secretaria das Cidades, essa Secretaria deve também ajudar a Prefeitura de Curitiba a resolver, com urgência, problemas como esse, que não é exclusivo do bairro Caximba, acontece em vários bairros de Curitiba. Eu mesmo já fui, durante a madrugada, acordado também para auxiliar vítimas de enchentes no CIC, em uma ocasião em que irresponsavelmente abriram as eclusas do Parque Barigui. Uma outra ocasião fui auxiliar vítimas de enchentes no Bairro Alto. Sempre existe algum foco de enchentes aqui na cidade, coisa que não era para acontecer se estivessem cuidando bem das obras de infraestrutura, limpando as bocas de lobo, desentupindo bueiros e assim por diante. Era essa a minha fala com esse clamor, Presidente, para que o bairro Caximba e os demais bairros da periferia de Curitiba não sejam esquecidos e para que essa gente tenha vida digna. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Próximo orador, Deputado Evandro Araújo. Antes de o Deputado começar a sua fala, queria aqui,

em nome do Deputado Tiago Amaral, saudar o Vereador de Santa Mariana, Sr. Adriano Dias; em nome do Deputado Adão Litro, o Vereador de Palotina, Sr. Thiago Mostachio; e também da Vereadora de São Carlos do Ivaí, Sr.^a Silvana Rocha, a pedido do Deputado Do Carmo. Sejam todos bem-vindos à nossa Casa. Próximo orador, Deputado Evandro Araújo.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Senhor Presidente, nobres Deputados e Deputadas, cidadãos e cidadãs que nos visitam aqui, nesta Casa, nesta tarde. Quero ser muito breve, Presidente, apenas para convidar os Deputados e Deputadas que quiserem assinar comigo um envio de expediente ao Procon, para que possamos ter respostas acerca do seguinte assunto. Estamos vendo, em Curitiba e Região Metropolitana, preços de combustíveis muito acima do que se pratica em outras regiões do Paraná. Estamos falando, por exemplo, a diferença de quase um real se comparado a Campo Mourão, quase um real se comparado a Maringá, a Londrina. Temos diferenças que não temos subsídios para entender o motivo. Temos uma refinaria aqui que atende a região, tem um benefício e um ganho logístico enorme, porque é possível chegar o combustível a preço mais barato nas bombas aqui, só que o que estamos vendo em Curitiba já há alguns meses é uma coisa absurda. Curitiba não só, Região Metropolitana. É verdade que algumas poucas cidades, também, em outras regiões têm também combustíveis mais altos, levantamos isso, mas não se justifica a diferença que tem sido praticada. Estamos enviando um expediente ao Procon, os Deputados e Deputadas que quiserem se somar ao pedido de explicações, inclusive pedindo providências, para que o Procon investigue o que está acontecendo, por favor, assinem, porque é uma causa de todos. Tenho recebido reclamações há algum tempo e hoje ainda um assessor meu falou: *Olha, Evandro, temos que fazer algum questionamento, porque não dá.* Nesse tempo todo, Deputado Marcel que preside a Sessão, nós que somos do interior e que viemos à capital aqui, para a Assembleia, sempre percebemos, estou no terceiro mandato, que os preços de combustível aqui em Curitiba eram preços menores. Agora já tem alguns meses que percebemos uma diferença de sobrepreço, uma diferença maior, muito grande. Então, a minha fala é muito simples. Não vim aqui para fazer discurso

longo, mas só para dizer o seguinte: estamos fazendo um envio de expediente ao Procon e gostaria de convidar Deputados e Deputadas que assinassem. No mínimo precisamos de uma explicação por que essa diferença tão grande no preço do combustível de Curitiba e Região Metropolitana em relação a outras regiões do Paraná. Refiro-me à gasolina, refiro-me ao diesel, o álcool tem uma outra situação logística que entendemos a diferença. Agora, a gasolina e o diesel não dá para justificar a diferença que temos visto. Por isso, como é prerrogativa dos Deputados Estaduais tratar do tema da defesa do consumidor, estou enviando esse envio de expediente para que possamos ter respostas também do Procon. Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado. Boa tarde.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Próximo orador, Deputado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Quero inicialmente cumprimentar o Ex.^{mo} Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná em exercício, que, aliás, o senhor fica muito bem nessa cadeira. Cumprimento o Líder do Governo, o Líder da Oposição, cumprimento a sociedade que nos assiste através da *TV Assembleia* e cumprimento os jornalistas. Antes da minha fala, Sr. Presidente, quero aqui parabenizar o Deputado Evandro pela menção do problema que tem assolado Curitiba em relação ao preço do combustível. Inclusive já tivemos reuniões em nosso gabinete sobre este tema e acho que seria possível, considerando nossa competência, criarmos uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar os fatos, porque uma Comissão Parlamentar não tem o objetivo punitivo, Sr. Presidente, tão somente apurar os fatos. É lógico que se existir cartel, se existir uma organização que acaba causando danos aos consumidores, aí sim ela pode se manifestar pelo início de uma persecução penal. Mas o intento seria tão somente apurar os fatos, verificar o que está ocorrendo, o que está ocasionando essa diferença de preços, Deputado Arruda, tão gritante em relação a outras cidades do mesmo Estado. O que me parece é que não existe uma justificativa plausível, mas nada melhor, Sr. Presidente, do que uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurarmos este fato. Em um segundo momento, utilizo a palavra neste exíguo espaço de tempo que tenho, já que estou

no Pequeno Expediente, para agradecer à Adepol – Associação dos Delegados de Polícia do Paraná, através do seu Presidente, Dr. Gutemberg, que está aqui sentado à minha frente, e do Dr. Daniel, que, além de delegados, realizam um trabalho excepcional. No caso, o Dr. Gutemberg fez um trabalho excepcional quando delegado de polícia, hoje já está aposentado, depois de muitas décadas lutando pelo interesse da sociedade e colocando sua vida em risco. O Dr. Daniel é um excepcional Delegado de Polícia que muitas vezes pensamos se é melhor ele atuando como delegado ou como representante de classe. No entanto, compreendemos que como representante de classe ele tem mais poder efetivamente para nos ajudar, porque é um delegado excepcional. E recebi esta homenagem, Sr. Presidente, da Adepol – Associação dos Delegados de Polícia, e quero agradecer, quero agradecer porque é algo que para mim pessoalmente tem uma grande magnitude, porque representa o reconhecimento da classe, o reconhecimento dessa Associação pelo trabalho que é feito nesta Assembleia Legislativa. Doutor Gutemberg, parabéns pelo seu trabalho. Muito obrigado. Doutor Daniel, parabéns pelo seu trabalho e muito obrigado de coração do “Delegado Xerifão”. Inclusive estarei em Brasília amanhã, Sr. Presidente, para tratar de diversos assuntos, inclusive da Lei Orgânica da Polícia Civil, que tramita no Congresso Nacional, entre outras causas de importância para o Estado do Paraná. Nosso muito obrigado, em nome do meu gabinete, em nome do “Delegado Xerifão”. Muito obrigado pela homenagem da Adepol, que é um exemplo para todo o País, que trabalha na luta pelo interesse da sociedade em um primeiro plano, porque busca segurança pública, obviamente que representando uma classe, mas uma classe que existe em função da sociedade, e sabemos disso. Doutor Gutemberg, muito obrigado. Doutor Daniel, muito obrigado. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença da Presidente da OAB-PR, Dr.^a Marilena Winter. Seja bem-vinda aqui. E do Presidente da Comissão da Advocacia Dativa da OAB, Dr. Maurício Guedes. Aliás, vamos votar no dia de hoje um Projeto importante para a Ordem dos Advogados do Brasil. Sejam bem-vindos. Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputadas, Deputados e todos que nos acompanham pela *TV Assembleia* e demais mídias. Tenho que falar hoje a respeito desse Relatório Final da CPMI. Fiquei assistindo de manhã e acho que é um tema que interessa a todos os brasileiros, todos, porque tivemos aqui vários paranaenses que foram presos injustamente no dia 8 de janeiro, naquela armação toda que a esquerda fez para querer dar um golpe na direita, dizendo que nós queríamos dar um golpe e tirar o Presidente. Olha que loucura, não é? Um golpe sem armas, em um domingo, que ninguém está trabalhando, a maioria das pessoas de idade, senhoras, crianças, com a bandeira do Brasil, com a Bíblia. E temos cenas daquele dia, várias filmagens dos patriotas cercando o patrimônio público, defendendo, dizendo: *Não quebra*. Temos cenas de patriotas varrendo o chão e arrumando o que os infiltrados tinham quebrado. Temos cenas dos patriotas prendendo infiltrados que estavam ali armados com estilingue e com bombas caseiras. Tudo isso está relatado, não há dúvida, não há dúvida quanto a isso!. E vimos também, acho que nunca houve tamanha arbitrariedade do Judiciário naquele dia, onde o Ministro Alexandre de Moraes mandou prender mais de mil pessoas sem prova nenhuma, pessoas que nem foram à Praça dos Três Poderes, que estavam na frente dos quartéis, que é uma posição legítima, uma manifestação pacífica que a Constituição nos permite. Essas pessoas foram presas, ficaram lá detidas, presas por semanas, por meses, sem prova nenhuma, o qual nossa Lei não permite isso. A nossa Constituição Federal não permite isso. E nós vimos também a Ordem dos Advogados calada quanto a isso. Não defendeu, porque a Ordem dos Advogados Federal tem o poder, sim, e tem que defender as leis, o direito, porque é assim que os advogados ganham a vida. Se a Lei não é respeitada, para que advogado? Mas ela se calou! Presidente Traiano, por favor, peça um pouquinho de silêncio. Acho que um pouquinho de respeito sempre é bom.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado. Já bati a campainha aqui.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Muito obrigado, Presidente. Senão fica muito difícil falar aqui. As pessoas, quando querem falar, têm que vir à tribuna, é

melhor! Sempre que alguém está na tribuna, fico ouvindo com atenção, não fico aqui falando alto, rindo. Acho que isso é o mínimo que tem que ter nesta Casa de Leis. Já tivemos tantos problemas aqui nesta Casa, acho que não podemos ter mais. Enfim, aí sai um relatório hoje da Senadora cria do Ministro da Justiça, do Flávio Dino, que esse, sim, foi o grande articulador desse movimento da quebra do dia 8. Se não fosse ele, não teria escondido ou apagado as imagens que tinha. Ou alguém tem alguma dúvida? Por que apagaram as imagens? Por que o Lula e a esquerda não queriam de jeito nenhum a CPMI? Tentaram comprar todo mundo com Emenda; quando viram que não ia dar certo, aí eles tomaram conta da CPMI, porque eles tinham a maioria lá e colocaram essa mulher, essa tal de Eliziane Gama, que é cria do Flávio Dino, que fez um relatório medíocre, que, conforme vi em uma postagem aqui do Paulo Martins, o relatório dela não serve nem como papel higiênico. É tão imoral, indecente, sujo, cheio de mentiras, e ainda essa mulher, desprovida de qualquer sentimento de verdade, indicia, pede o indiciamento do Bolsonaro, do Mauro Cid, do Braga Netto. Olha que pouca-vergonha! O Bolsonaro nem estava aqui, estava fora. O Mauro Cid e o Braga Netto não estavam no dia 8 aqui, já era outro Governo que estava ali. Governo esse que não tomou nenhuma providência para frear os avanços; Governo esse que pelo jeito adorou esse quebra-quebra e, pelo o que tudo indica, foram eles que organizaram toda essa patifaria quebrando patrimônio público. Enfim, óbvio que ainda está em discussão lá na Câmara Federal, ninguém está aceitando esse relatório. Quem devia estar preso por prevaricação era o Ministro Flávio Dino, mas não, pegaram o “boi de piranha”, o Ministro Anderson Torres, o Comandante-Geral da PM, o Governador de Brasília, mas o homem que tem a caneta na mão, que ficou dentro da sala dele olhando e nada fez, não colocou o plano do Governo em prática para conter os avanços, esse está solto e ainda cotado para o STF. É realmente uma grande vergonha. É uma palhaçada o que vivemos no nosso Brasil. Mas o Brasil e o mundo estão vendo isso. Por essa razão que o Lula... Eu até vou mudar o termo para chamar o Lula aqui, porque me pediram. Não vou mais chamar do adjetivo que lhe cabe, porque ele foi julgado, condenado e preso, mas vou falar “esse Presidente desprovido de honestidade”

que está no comando tem medo de sair às ruas, porque sabe que o povo vai bater palmas para ele e chamá-lo do jeito que falei aqui, que ele é “desprovido de honestidade”.

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Deputado Arruda, o senhor me daria um aparte?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Só um momentinho. O que tenho a dizer quando falo aqui a minha preocupação... Não tenho ódio do Lula, não, tenho é nojo desse sujeito que para mim não vale absolutamente nada, essa é a verdade! Mas, olha o que acontece com o Brasil hoje. Saiu hoje na *Folha de São Paulo*: *Inadimplência de empresas bate recorde em agosto, diz Serasa. Mais de seis milhões e meio de empresas fecharam o mês negativo, 89% são pequenas e médias empresas. Gazeta do Povo: Violência e homicídios cresceram no Rio e na Bahia durante o Governo Lula.* Gente, é algo tão impressionante. Não vemos uma notícia boa. Como é que não vou relatar isto aqui? Tenho que relatar, porque a grande mídia, principalmente a *Rede Globo*, está sendo muito bem paga para *pôr pano quente* e não divulgar. Não vi aqui a APP-Sindicato hoje, não vi nenhum universitário de universidade federal vir gritar aqui na tribuna, porque o Governo Lula: *Lula bloqueia 116 milhões do orçamento do Capes.* É essa verba que vai para as entidades científicas. *As entidades científicas temem prejuízos a bolsistas e produção de ciência no País.* Não é este Governo que apoiava a ciência? Ouvi algum Deputado falar isso aqui. Apoiava cortando 116 milhões? Resumindo, o PT entrou, saqueou o dinheiro público novamente, estourou, fez um rombo no caixa do Governo e não tem dinheiro mais para nada de útil, só tem dinheiro para pagar as mordomias dele próprio, do desprovido de honestidade, da *Esbanja*, preocupada em trocar sofá, em trocar avião, em pagar R\$ 100 mil em uma diária. Outro dia teve uma reuniãozinha lá no Nordeste de membros do PT, com Deputados envolvidos, mostrando a fartura do almoço com lagosta. E o povo sem ter o que comer, sem ter água no Nordeste - a água lá está racionada porque ele cortou, ele fechou lá, desligou as bombas que ia água para o Nordeste, agora voltou o caminhão-pipa. Essa é a desgraça que o Brasil vive! O povo sofrendo, sem água, sem carne, sem picanha, sem cerveja, sem emprego, sem segurança,

sem saúde, sem educação, e eles comemorando em um banquete a lagosta. Esse é o nível do PT, esse é o Governo do “pai dos pobres”. Essa é a vergonha. Por favor, Delegado Tito.

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Parabéns, Deputado Arruda, pelas palavras. Em relação ao 8 de janeiro, a perda das imagens de 181 câmeras e a utilização de somente quatro câmeras - digo como delegado de polícia - se eu, como delegado, perdesse as imagens, responderia criminalmente, civilmente e por prevaricação, e todo processo seria anulado, porque as provas ali servem para defesa principalmente. É assim que funciona em um estado democrático de direito. Se as provas foram apagadas por inépcia do Estado, toda a investigação é nula; mas no Brasil, é claro, vemos pessoas inocentes sendo condenadas como terroristas.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, V.Ex.^a já está ocupando o minuto a mais, ok?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Obrigado, Delegado. Não, é um minuto que começou agora. É o que temos hoje no Brasil. Já imaginávamos que não ia ser melhor do que isso, se esse sujeito voltasse ao Governo do nosso País. Não temos Governo no País, o Brasil está ao léu, sem controle nenhum. Não tem plano econômico, não tem plano de segurança, não tem nada. Até o Bolsa Família, que o Bolsonaro tinha aumentado o valor para R\$ 600,00, incluindo o 13.º salário, o Lula tirou o 13.º e cortou 2,8 milhões de pessoas que recebiam o Bolsa Família, que hoje devem estar passando fome, mas o Lula continua na mordomia dele, nadando, gastando o nosso dinheiro à vontade, ele a *Esbanja*. Infelizmente, esse é o Governo. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Doutor Antenor.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Minha boa tarde a todas e todos, minha saudação especial à Mesa. O Deputado Ney Leprevost fez uma abordagem excepcional das condições de moradia de muitos dos nossos paranaenses, não é exclusividade de Curitiba, mas no Jardim das Américas, em Guarapuava, no Paz e

Bem. Pelo Paraná afora essa realidade é uma realidade que se repete cotidianamente. O período das enchentes sempre é o período de dureza, de dificuldade no Brasil como um todo, e eu aqui martelo há anos – falo há anos porque lembrei da minha vida parlamentar como Vereador – que a história não pode ser esquecida. E eu repito, repito para que aqueles que não ouviram ouçam, para aqueles que não viram vejam. Em 1850, a Lei de Terras desfavorece o povo brasileiro por conta de que havia um movimento abolicionista que traria condições de vida aos nossos escravizados. Eles adquiririam a terra no formato que existia até então de ocupação do território nacional: a partir do tomar posse dos posseiros. A elite brasileira, representada no Parlamento da época, cria a Lei de Terras, a Lei Vergueiro, que diz que apenas quem comprasse, porque anteviam que o movimento abolicionista mundial assim o fazia, comandados pela Inglaterra, que queria a abertura de mercados. A Inglaterra era a maior potência através da sua Marinha Mercante e precisava de mercados. Ela que foi uma das responsáveis pelo transporte de escravos, precisava de mercados. A Guerra do Paraguai, quem quiser estudar, vai ver porque o Paraguai é destruído pela Tríplice Aliança, até com a nossa participação, porque produzia tudo. E era preciso destruir o Paraguai. Estou colocando aqui um conteúdo talvez novo para alguns. Naquele período, a Inglaterra pressionava e era importante acabar com a escravidão por conta de que tínhamos a capacidade de concorrência muito grande, a nossa mão de obra era gratuita, e o negro liberto representava alguém que ocuparia a terra, porque sabia trabalhar a terra. Cria-se a Lei de Terras e só quem pudesse comprar teria essas condições, e começa a substituição da mão de obra negra, a mão de obra preta pelos europeus, que foram explorados também, mas tiveram condições melhores de ocupação do solo brasileiro. A origem vai se dar que muitos desses saem das fazendas e vão para a periferia, e até hoje o resultado está lá, a periferia ainda é negra, a periferia ainda é preta, com exceções, mas em sua grande maioria. Os empobrecidos lá estão. Então, o Haiti de fato é aqui. E aí o senhor me fez lembrar da música do Gilberto Gil e do Caetano, que vou tentar ser breve, porque tenho que responder algumas sandices aqui colocadas agora há pouco. *“Quando você for convidado pra subir no adro da*

Fundação Casa de Jorge Amado, pra ver do alto a fila de soldados, quase todos pretos, dando porrada na nuca de malandros pretos, de ladrões mulatos e outros quase brancos tratados como pretos, só pra mostrar aos outros quase pretos - e são quase todos pretos - como é que pretos, pobres e mulatos e quase brancos, quase pretos, de tão pobres, são tratados. E não importa se olhos do mundo inteiro possam estar por um momento voltados para o largo, onde os escravos eram castigados e hoje um batuque, um batuque com a pureza de meninos uniformizados de escola secundária em dia de parada e a grandeza épica de um povo em formação nos atrai, nos deslumbra e estimula. Não importa nada, nem o traço do sobrado, nem a lente do Fantástico, nem o disco de Paul Simon. Ninguém, ninguém é cidadão se você for ver a festa do Pelô. E se você não for, pense no Haiti, reze pelo Haiti. O Haiti é aqui. O Haiti não é aqui. E na TV, se você vir um Deputado em pânico, mal dissimulado, diante de qualquer, mas qualquer mesmo, qualquer, qualquer plano de educação que pareça fácil, que pareça fácil e rápido, e vá representar uma ameaça de democratização do ensino de primeiro grau, e se esse mesmo Deputado defender a adoção da pena capital e o venerável cardeal disser que vê tanto espírito no feto e nenhum no marginal e se, ao furar o sinal, o velho sinal vermelho habitual, notar um homem mijando na esquina da rua sobre um saco brilhante de lixo do Leblon, e ao ouvir o silêncio sorridente de São Paulo diante da chacina, cento e onze presos indefesos. Mas presos são quase todos pretos ou quase pretos ou quase brancos, quase pretos de tão pobres, e pobres são como podres e todos sabem como se tratam os pretos. E quando você for dar uma volta no Caribe, e quando for trepar sem camisinha e apresentar sua participação inteligente no bloqueio a Cuba, pense no Haiti, reze pelo Haiti. O Haiti é aqui. O Haiti não é aqui.” Então, nas palavras inteligentes do Ney, que citou a obra de Gilberto Gil e Caetano... Sempre gosto de citar os autores das frases e onde está. Não sou intelectual. Um dia alguém falou que sou um pseudointelectual e é verdade, sou um autodidata. Não tenho nenhuma obra literária exposta Brasil afora, e para ser um intelectual é preciso ter uma obra vasta, e não a tenho, mas sou um autodidata e tenho por função também ser a voz desses que estão esquecidos. Estou olhando para lá, para não

estourar o tempo. Quem me antecedeu aqui ou lá falou tanta besteira, tanta asneira, porque quando cheguei a primeira vez na Casa disseram assim: *Tem um Deputado que fala tanta asneira, que não vamos responder*. Uma ova! Fala asneira, tem que escutar a verdade. O meu companheiro Lula, quando saiu da Presidência a primeira vez, junto com o Bill Clinton, eram os que tinham as maiores..., as palestras, pagava-se US\$ 200 mil por hora. Isso está registrado pelo Fernando Moraes, o biógrafo da Olga Benário também. Fernando Moraes foi testemunha e o Moro não aceitou. Todas as palestras que o Lula deu. Era muito fácil ganhar US\$ 200 mil. Ele é um ícone, uma referência, mais do que Mandela, hoje, no mundo! E no entanto ele escolhe pegar este pepino. Se tem alguém – aqui está o termo que foi usado – desprovido de honestidade, é o Presidente que o antecedeu, comprou 51 imóveis em dinheiro vivo. Quem dos senhores aqui compra 51 imóveis em dinheiro vivo? Quem compra? É a mesma família que homenageou o Adriano da Nóbrega, aquele que foi morto pela polícia da Bahia, que era vinculado à família Bolsonaro, que recebeu a Comenda Tiradentes por um dos membros da família Bolsonaro, na Assembleia Legislativa. Colocou outras besteiras aqui, que nós queríamos *dar um golpe na direita*. Onde? Tínhamos ganho a eleição de Presidente. Somos tão espertos quanto o homem da *fake news* aqui colocou: *Ganhar a Presidência e tentar dar o golpe em nós mesmos, um autogolpe*. Onde é que está isso, se não na sandice, na imaginação deturpada de alguém que acho que nunca leu um livro de verdade, que nunca se preparou para a função que aqui está, para respeitar? Renato Freitas tem sofrido aqui, até por conta às vezes de um descontrole emocional, mas é evidente aquilo que o Deputado Requião coloca aqui, que tanta besteira se coloca, em especial por esse cidadão que me antecedeu, tanta, tanta, tanta sandice que não é possível calar. Faço e se um dia for punido, sei que é por defender causas importantes, não é para vir aqui mentir, falar besteiras. Então, nós demos o golpe e ele disse que queríamos dar um golpe na direita. Queremos, sim, dar um golpe na direita... E agora corte e coloque que falei isso, faça uma *fake news*. Um golpe criando condições de educação. Se tornamos o maldito Paulo Freire, com o Governo anterior, a terceira citação bibliográfica do mundo, o homem da *Pedagogia do*

Oprimido, aquele que ensinou como educar os adultos e libertá-los, deixar de serem escravos. Se viramos as costas no Governo anterior, hoje não, nós resgataremos Paulo Freire, porque daremos o golpe, esse sim, o golpe da educação. Ciência e tecnologia, no Governo Dilma, tínhamos milhares de jovens no Ciência sem Fronteiras estudando fora do País, foi só o desprovido, sim, de honestidade assumir a Presidência, aquele que tentou o golpe quando era militar, tentou um golpe, tentou fazer um atentado, esse acabou com o Ciência sem Fronteiras. Muitos dos nossos jovens das nossas universidades iam fora estudar no modelito que os chineses faziam, iam no Vale do Silício estudar e depois retornaram para tornar a China uma potência na área da tecnologia. Estávamos fazendo isso. Foi só esse monstro assumir a Presidência para destruir esse sonho dos nossos estudantes brasileiros, que ficaram Europa afora. Haveremos de retomar esse caminho, porque de fato fazemos um planejamento para governar, não é brincadeira. Hoje temos juros estratosféricos porque o Banco Central tem autonomia, tem autonomia, lá está o representante, o “ovo da serpente” está lá, deixado pelo Sr. Bolsonaro. O Banco Central tem autonomia, a economia real hoje exige juros baixos, capitalismo, e somos capitalistas, sim! Não vai para a frente sem juros baixos! Quem vai abrir uma atividade, se os juros estão altíssimos? Onde pegar dinheiro barato? De que forma fazê-lo? Então, coloco aqui o meu protesto. Parabenizo o adversário de visão, de concepção ideológica... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Antenor, um minuto para concluir.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Agradeço. Quando traz coisas consistentes, assim como o Deputado Evandro o fez, como outros o fazem aqui, têm o meu aplauso, têm o meu apoio. Mas, cada vez que eu tiver a oportunidade de ocupar este espaço que brilhantemente a nossa Liderança, o Professor Lemos ocupa, farei para denunciar que há aqui Deputado que fala besteiras, *fake news* noite e dia, só lacra na internet, mas jamais lacra com a verdade, lacra com a mentira, e sei que muita gente não suporta mais isso. Muito obrigado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Presidente, pela ordem, por favor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pela ordem, Deputado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Presidente, acho que a fala que o senhor fez da tribuna ontem, ponderada e explicativa, não adiantou muito para essa turma do PT. Esse sujeito... Não agredi ninguém aqui, nunca agredi pessoa física. Ele vai na tribuna...

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Qual artigo ele está citando, Presidente?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Arruda...

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): ...me agredir... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Arruda, não se dirija ao Deputado como esse *sujeito*. Portanto, não cabe a questão de ordem também. Próximo orador, Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Então, pode chamar de asneira, tudo, Presidente?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Não cabe a questão de ordem, Deputado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Amanhã vai ter troco! Não reclamem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Por favor, som para o orador. O Deputado Arilson pediu pela ordem?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Vou falar depois, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Estão me ouvindo aí ou não? Perdi quatro segundos. Tudo bem! Só quatro! Senhor Presidente e colegas Deputados, gostaria de dizer aqui aos nobres colegas que a minha cidade natal é União da Vitória. Em 24 de novembro de 1965, Hospital APMI, nasci lá. Por curiosidade, eu tinha um irmão gêmeo, que acabou falecendo. Cresci nas ruas de União da Vitória e aprendi a conviver com uma das piores mazelas que enfrentamos nos últimos anos, que foram as cheias do Rio Iguaçu. Convivi ainda adolescente com a pior

delas, em 1983, quando o Rio Iguaçu atingiu quase 11 metros, inacreditáveis 11 metros, 80% da cidade ficou debaixo d'água. À época ainda estava no início da Usina de Foz do Areia, com o Governador Bento Munhoz da Rocha, e algumas vozes naquela época diziam que poderia ter influência da usina, as suas comportas abertas ou fechadas. Posteriormente, tivemos em 92 uma segunda enchente um pouquinho menor e, em 2014, a terceira. Conto isso para contar a V.Ex.^{as} que estamos chegando de hoje para amanhã, superando as demais cheias, podendo chegar a terceira maior cheia da cidade de União da Vitória e com uma perspectiva perigosa. Agora há pouco recebi uma informação, que está vindo uma massa de ar quente, que as temperaturas do Sul de todos os estados poderão chegar a 45 graus, impressionantes 45 graus. Recebi agora no grupo do Governo essa informação. Então, Presidente, quero falar. Estão atrapalhando o meu raciocínio aqui. Eu gostaria de dizer a V.Ex.^{as} que o Estado tem feito toda a sua parte. Não é só em União da Vitória, temos problemas em São Mateus do Sul, temos problemas em Porto Amazonas, temos problemas em várias cidades. Vou citar aqui: Ivaiporã, Santa Izabel do Oeste, Jardim Alegre, Paulo Frontin, Pitanga, Rio Negro, Paula Freitas, Pinhão. Tivemos em Cascavel, Mangueirinha, São Jorge d'Oeste, Rio Azul, Peabiru, Roncador e Prudentópolis. O Estado até agora distribuiu através da Defesa Civil, que quero abrir parênteses, aqui, que o Cel. Fernando e o Cel. Mello fazem um belíssimo trabalho. Acho que esses homens não dormem, eles e a equipe deles, é impressionante. Aqui, tivemos a distribuição de material para todas as cidades. Quais sejam, Deputado Gugu: colchões de alta qualidade, todos os municípios estão recebendo – imaginem a logística -, cestas básicas, kit dormitório, material de higiene, material de limpeza. O nosso querido Ceasa, que é comandado pelo Éder e seus permissionários, estão distribuindo milhares de quilos de alimentos, que merecem o nosso agradecimento, porque são empresas que estão tirando do seu lucro, do seu bolso, fazendo a doação. Agora, gente, é uma situação dramática. Agora pouco, a minha filha, de forma voluntária, está lá com um grupo de pessoas dos chefes de núcleo, com policiais militares, no quartel, Curi, V.Ex.^a que representa União da Vitória também, produzindo café da manhã, porque temos aproximadamente 5 mil desabrigados já

em União da Vitória. Sem contar, Sr. Presidente, que amanhã existe uma possibilidade, Deputado Alexandre, do nosso Governador ir a União da Vitória e fazer *in loco* uma inspeção da situação. Mas temos também problemas na área federal, duas das principais rodovias estão bloqueadas, a 153, que V.Ex.^a conhece muito bem, a Transbrasiliana não tem passagem e a 476 está bloqueada e para se ter um desvio, para desviar dos bloqueios, começou a alagar. Então, a nossa situação passa a ser crítica. Agora pouco, deixando de lado qualquer diferença política, porque temos que agradecer o colega Arilson, que é Presidente do PT, que conversou com o Diretor-Geral do Dnit, ligou para o Ministério, e eles vão fazer em regime de emergência, foi autorizada a recuperação da 476. Quero agradecer, porque realmente é momento de solidariedade, é momento de dar as mãos, é momento de nos ajudarmos nessas dificuldades que estamos vivendo. Muito obrigado a vocês. Reconheço publicamente toda a dedicação, o empenho, porque nesta hora não tem partido, não tem nada, temos que pensar na população. Quero também dizer a vocês que solicitei aqui nesta Casa, através de envio de expediente, que para todos os municípios que foram atingidos - e eu queria que todos os Deputados me apoiassem e assinassem, vai ser aberto -, solicitando que a Copel faça como fez na enchente de 2014, a Sanepar faça o que fez, uma taxa simbólica de R\$ 1,00, que é obrigado a cobrar na conta de água, de luz, daquelas que foram atingidas, que estão debaixo d'água, R\$ 1,00, que é uma conta simbólica. Solicitei ao Governador que onde foi atingido faça-se a dilação do ICMS por pelo menos seis meses. Também, Sr. Presidente, acabamos de aprovar aqui nesta Casa um Projeto de Lei, que concedeu empréstimo para a Cohapar. Todos sabem que todos aprovaram aqui, que vai dar quase R\$ 1 bilhão com o que o Governo vai colocar, para a construção de casas em locais de risco. E não existe mais risco do que essas que foram afetadas. Então, quero pedir o apoio de todos vocês. Essa população merece. Vocês devem ter visto na televisão o que estamos vivendo. Fiquei até segunda-feira lá, não é fácil. Estou voltando para lá à noite. Não é fácil! Pedir a compreensão de todos vocês. Sem exagero nenhum, tudo o que o homem pode fazer está sendo feito de todos os lados. Tudo! As comportas estão abertas, a ajuda humanitária está chegando. Agora, o Governo

Federal vai determinar em regime de emergência. Agora, o que temos que pedir a Deus é que a chuva cesse e é só através de oração, através da fé. Talvez, eu não esteja passando para vocês a real situação que estamos vivendo, porque é só vendo, é só estando lá e vendo de perto. Talvez, algumas imagens daqui ou acolá vocês possam estar vendo. Ontem, tivemos uma chuva de pedra à noite ainda em União da Vitória, que acabou atingindo alguns dos locais dos que estão abrigados. É triste de ver, gente, as famílias, crianças, mas com muita fé e com muita esperança vamos superar esse difícil momento. Muito obrigado a todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arilson, pela Liderança da Oposição.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Traiano, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, quero ler aqui uma postagem do integrante da cúpula do Governo do Paraná, um Deputado licenciado que pratica uma das coisas mais desagradáveis que tem na política paranaense, que é a *fake news* e a ingratidão: *“Paraná vive um drama com as fortes chuvas. População se une para atender os seus irmãos. Governador Ratinho Júnior presente em todos os municípios com o seu trabalho. Prefeitos estão 24 horas trabalhando sem parar. Até o presente momento, nenhuma manifestação do Governo Federal de apoio e solidariedade ao Paraná”*. Essa frase está no *Instagram* do Sr. Sandro Alex, aquele mau político mentiroso que ocupa a Secretaria de Infraestrutura do Estado. A fala que me antecedeu aqui é do Líder do Governo e estamos solidários, em nome do Governo Federal, ao que está ocorrendo no Paraná. Na semana passada, o Líder da Oposição, Deputado Maurício Requião, esteve pessoalmente em regiões alagadas e lá em União da Vitória. Na semana passada, o Deputado Tadeu Veneri, que é Deputado também de União da Vitória, nascido lá, esteve lá, junto com o Hussein e com o Prefeito Bachir . A Vereadora Thays, que é Vereadora do PT em União da Vitória, ligou-me querendo falar com o Governo Federal. Ligou para a vereadora o Ministro Wellington Dias, do MDS; ligou para a vereadora o Ministro Góes, da Integração Nacional. Ligou para o Prefeito, o Ministro, colocando o Governo Federal à disposição e adiantando inclusive parcela do Bolsa Família. Estávamos aqui antes da Sessão tratando com o Dnit para correr o processo de emergência,

para poder fazer a licitação, para poder resolver o problema da rodovia. Mas isto daqui está postado, querendo causar cizânia na população. As pessoas chorando, as pessoas em um momento triste das suas vidas, o Paraná em desespero, porque são várias cidades, mais de 50 mil pessoas no Estado como um todo, famílias desalojadas, e o cara com politicagem baixa. E me recuso a tratar como Secretário, desculpem o tom, mas isto não é decente, isto é uma vergonha! Em um momento de tristeza desta, falar que o Governo Federal não é solidário, sabendo que tantos atores estão envolvidos, tantas pessoas falando de união, falando de construção, de ajudar. Estou aqui, o Governador do Estado está fazendo a parte dele, está, dentro das limitações, do que pode ser feito, está fazendo. Nós do Governo Federal, falo em nome dos sete Deputados que estão aqui do PT, da Ana Júlia, da Luciana, do Renato, do Antenor e do Lemos, estamos contribuindo. Agora, usar um momento deste para falar que não teve solidariedade, que não tem nada do Governo Federal! O que é isso? Que relação que o Governo do Paraná quer ter com o Governo Federal? É essa? Estou colocando isso porque esse rapaz é aquele do pedágio, esse rapaz é o que falou que tínhamos um pedágio barato e que estava tudo certo, e que a licitação deu um pedágio de R\$ 22,00 aqui na praça São José dos Pinhais. É indignante isto! Venho aqui, Hussein, parabenizar os atores políticos todos de União da Vitória, V.Ex.^a, os da Oposição, os da Situação, aqueles que estão lá na rua agora e com medo do que vai acontecer. Mas, não posso deixar de vir aqui e não reclamar de uma situação desta, de não falar que isto é errado. E o Governo do Estado tem que chamar esse cara para conversar. Fez um auê na região de Londrina, esses tempos atrás, por causa da inclusão do Contorno Leste, fez um “converseiro”, uma politicagem toda porque o Governo Federal resolveu, através de um pedido de várias lideranças políticas do Paraná, junto com o Prefeito de Londrina, incluir um projeto de um Contorno para Londrina. Virou um brigueiro político, brigou com os Deputados, maltratou Prefeito. O que é isso? O que o Secretário tem de tão forte que o Governador não chama para conversar e dar um puxão de orelha? Ou vai precisar a Oposição ficar vindo aqui pedindo para o cara ter um pouco de sensibilidade política, ou melhor, senso humanitário em um momento deste e não

ficar aproveitando este momento para querer fazer política? Deputada Mabel, a senhora é um exemplo para Ponta Grossa, ao contrário de outros que infelizmente carregam o nome da cidade de Ponta Grossa, que é a cidade bela dos Campos Gerais e não merece isso. É muito triste. Pois não, Deputado Maurício.

Deputado Requião Filho (PT): Deputado Arilson, estive lá em União da Vitória e vi o trabalho excelente do Exército Brasileiro. Sem o Exército Brasileiro, a situação estaria pior do que está. Conversei com o Prefeito Bachir e vi a população de União da Vitória se unindo e colocando à disposição dos que precisavam caminhões para fazer mudança de graça. Vi a Defesa Civil do Estado. E ontem mesmo o Prefeito, através da Vereadora Thaís, conversou com a Defesa Civil Nacional. O problema é que o Secretário Sandro Alex está tão preocupado em fazer campanha que ele não sai ali de Ponta Grossa, ele não conhece União da Vitória, ele não sabe onde caiu a estrada, ele não sabe onde estão os buracos, ele não sabe onde estão os problemas do Paraná. Se ele não estivesse tão preocupado em fazer falas absurdas no seu programa de rádio pela manhã e estivesse um pouquinho mais preocupado com as estradas do Paraná, tenho certeza de que ele não falaria essas besteiras e que as nossas estradas estariam melhor atendidas. Em União da Vitória, tanto o Governo Federal quanto o Governo Estadual estão fazendo o possível. E a chuva de ontem à noite aqui em Curitiba é algo que nos preocupa, porque ela chega amanhã em União da Vitória, subindo ainda mais o rio. É hora de deixar a politicagem de lado e dar crédito a quem merece. E não é só União da Vitória, é Paula Freitas, é Paulo Frontin, é Mallet, é um pedaço da Lapa. Esse rapaz, esse radialista, que brinca de ser político, precisa conhecer melhor o Paraná.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Obrigado, Deputado Maurício.

Deputada Mabel Canto (PSDB): Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Pois não, Deputada Mabel.

Deputada Mabel Canto (PSDB): Quero dizer que na verdade, Deputado Requião, não é que ele não sai de Ponta Grossa, dos Campos Gerais, nem lá ele fica, nem lá! Ele não sai é das suas mentiras, do seu plano marqueteiro de ser o melhor do

mundo, e com isso ele está prejudicando todo o Estado do Paraná. O que estamos vendo no Paraná, muitos anos vemos em Ponta Grossa. Mas, o que esperar de alguém que, por vaidade, vaidade política, por ciúme de outro homem, porque como é feio um homem com ciúme de outro homem, foi lá e fez uma ação para cassar um Deputado eleito de Ponta Grossa, prejudicando a própria região. Isso se chama vaidade, não está nem aí para o Estado do Paraná. E quando nós cobramos aqui, o senhor, tenho cobrado muito aqui a questão das estradas, por exemplo, ele se exime sempre das suas responsabilidades e joga para o Governo Federal. Então, só queria contribuir, porque ele não anda o Paraná, ele só anda com as suas mentiras e o seu marketing.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Obrigado dos apartes, Deputada Mabel, Deputado Maurício. Só quero dizer para vocês o seguinte, o que está ocorrendo no Paraná infelizmente é uma coisa da natureza, e este momento aqui serve para refletirmos. O exemplo de União da Vitória, e falo de União da Vitória, estou falando de todas as outras cidades, tem envolvimento direto das três esferas do Governo - tanto a Prefeitura de União da Vitória, quanto o Governo do Estado, quanto o Governo Federal estão fazendo o possível. Agora, neste momento, usar uma tática desta é desagradável, deselegante, não verdadeiro e maquiavélico. É isso o que está acontecendo. Às vezes cobramos aqui que alguns companheiros usam falas ásperas, que não concordo, que fazem um pouquinho de extrapolação, todos inclusive às vezes se excedem, mas ser dotado de inteligência, ocupar um cargo de Secretário, um mandato de Deputado Federal e ser desonesto intelectualmente, como é este caso aqui, não dá para admitir. Nós do PT, toda vez que tiver manifestação neste sentido e com este cunho de mentiras, vamos aqui rebater. E desafio, acho que deveríamos convocar o Sandro Alex aqui nesta Casa, esta Assembleia, para perguntar para ele exatamente, relatar tudo o que ocorreu nos bastidores do pedágio, se ele tem coragem de vir contar as reuniões que teve do dia 13/8/2019, quando foi firmado o termo de entendimento até agora, para sabermos onde fica a verdade e a mentira aqui no Paraná. É isso que tem que ser feito. Olha, Deputado Hussein, que é Líder do Governo, fica aqui o nosso repúdio. Não vou falar o Governo do Estado, porque creio que seja um ato isolado de um

Secretário ao Governo do Estado não reconhecer neste momento o Governo Federal, ou não reconhecer a ação tripartite, tripartite... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arilson, para concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Ação tripartite, do município, do estado e do Governo Federal. Não dá para vivermos com política rasteira, política baixa, política mentirosa, midiática como esta e aproveitar, em um momento triste, que as pessoas estão sensíveis para querer o glamour dos holofotes, dos *likes* e das curtidas em uma situação catastrófica. Deus ilumine e abençoe o povo paranaense, e que Deus castigue aqueles que de fato jogam contra o Paraná.

Deputado Hussein Bakri (PSD): O senhor me dá um segundinho, ou não?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Pois não.

Deputado Hussein Bakri (PSD): Só gostaria, na condição de Líder do Governo, de dizer que a posição do Governo do Estado do Paraná é uma posição de respeito, de agradecimento, tanto é que o Governador neste momento está em Brasília visitando todos os Ministérios. Se não fosse assim, não estaria lá. Nós temos do Governo Federal a parceria e esperamos que possamos contar cada vez mais. Portanto, não é verdadeiro que é do Governo uma posição. Pode ser de um outro... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado.

Deputado Hussein Bakri (PSD): Respeito, mas a posição do Governo do Estado do Paraná é uma posição de respeito, de parceria e uma posição de quem precisa. Nós precisamos do apoio do Governo Federal.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a

presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Arilson Chiorato (PT), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhner (UNIÃO) e Tiago Amaral (PSD) **(50 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa:** Anibelli Neto (MDB), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), e Soldado Adriano José (PP) **(4 Parlamentares).**]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 866/2023**, do Deputado Fábio Oliveira, que concede o título de Capital dos Gaiteiros ao município de Pinhão; **Autuado sob o n.º 867/2023**, dos Deputados Luciana Rafagnin e Hussein Bakri, que altera a Lei n.º 18.807, de 16 de junho de 2016, que institui, no âmbito do Estado do Paraná, a Semana de Apoio aos Portadores da Doença de Alzheimer, compreendida na semana que contenha o dia 21 de setembro de cada ano.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 - 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 1/2020, de autoria do Poder Executivo, Mensagem nº 129/2019, que altera dispositivos da Lei n.º 18.664, de 23 de dezembro de 2015. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada Ana Júlia, Deputado Bazana, Delegado Jacovós, Delegado Tito, Denian Couto, Do Carmo, Gugu Bueno, os votos, por favor. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (44 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Gugu Bueno, Samuel Dantas e Soldado Adriano José (10 Deputados).]* Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 1/2020.**

ITEM 2 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 241/2022, de autoria do Deputado Ademar Traiano, Deputado Alexandre Curi, Deputado Tião Medeiros e Deputado Paulo Litro, que altera a Lei n.º 6.174, de 16 de novembro de 1970, que estabelece o regime jurídico dos funcionários civis, e altera a Lei n.º 20.656, de 3 de agosto de 2021, que estabelece normas gerais e procedimentos especiais sobre atos e processos administrativos. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Fabio, por favor, o seu voto, Ricardo Arruda e Tiago Amaral. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor , Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (48 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha e Soldado Adriano José (6 Deputados).] Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 241/2022.**

ITEM 3 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 264/2022, de autoria da Deputada Mabel Canto, que determina a igualdade do valor de premiações a homens e mulheres organizadas em competições esportivas patrocinadas ou apoiadas pelo Governo do Estado do Paraná, autarquias, agências reguladoras, empresas públicas, sociedades de economia mista, fundações públicas ou similares. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Esportes. **(Sobre o Projeto: Emenda de Plenário n.º 1 ao Projeto de Lei 264/2022, dos Deputados Hussein Bakri, Batatinha, Márcia Huçulak, Luiz Fernando Guerra, Samuel Dantas, Cantora Mara Lima, Luiz Cláudio Romanelli, Cobra Repórter, Alexandre Amaro, Cloara Pinheiro, Bazana e Artagão Junior.)** **O Projeto recebeu Emenda e retorna à CCJ.**

ITEM 4 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 194/2023, de autoria do Deputado Gilberto Ribeiro, Deputado Professor Lemos, Deputado Requião Filho e Deputado Alexandre Amaro, que dispõe sobre a proibição do uso de tinta e o tingimento de animais no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de

Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais. Substitutivo geral da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Como vota o Deputado Adão Litro, Ana Júlia, Doutor Antenor, Goura, Luís Corti, Nelson Justus, Reichembach, Renato Freitas? Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (47 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Luís Corti, Nelson Justus e Soldado Adriano José (7 Deputados).] Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Substitutivo Geral.**

ITEM 5 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 357/2023, de autoria da Deputada Cantora Mara Lima, Deputado Fabio Oliveira, Deputado Alexandre Amaro, Deputado Delegado Tito Barichello e Deputado Gilson de Souza, que declara Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Paraná a Manifestação Cultural da Música Cristã Gospel. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Cultura. Vamos submeter ao voto o Projeto. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, votação encerrada.

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Presidente, registre o meu voto "sim". Obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputada Ana Júlia. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (45 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Gugu Bueno, Moacyr Fadel, Nelson Justus e Soldado Adriano José (9 Deputados).*] Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 357/2023. Quarenta e seis votos, com o voto da Deputada Ana Júlia. Está aprovado o Projeto.**

ITEM 6 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 703/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 130/2023, que fixa o efetivo da Polícia Militar do Paraná e do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná e dá outra providência. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Segurança Pública. Vamos submeter ao voto o Projeto. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Como votam os Deputados Alisson, Ana Júlia, Cristina Silvestri, Denian, Marcio Pacheco, Moacyr Fadel, Reichembach, Renato Freitas e Requião Filho?

DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD): Voto "sim", Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra*

*Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (47 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Marcio Pacheco, Nelson Justus e Soldado Adriano José (7 Deputados).]* Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 703/2023.** Quarenta e oito votos, com o voto do Deputado Moacyr Fadel... Contabilizou? É verdade. Então, 47 votos.

ITEM 7 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 443/2022, de autoria do Deputado Requião Filho, que institui o Dia Estadual de Conscientização Sobre a Narcolepsia, a ser celebrado anualmente no dia 22 de setembro. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto "*sim*".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados e Deputadas, apesar de que o Deputado Ney já havia registrado o aniversário do nosso *Bicho do Paraná*, nosso fotógrafo Orlando, muitos Deputados e Deputadas não estavam aqui. Então, queremos aqui reiterar os cumprimentos. O nosso grande fotógrafo em tamanho, expressão, qualidade. Cadê o *Bicho do Paraná*? Ah, está aí! (Aplausos.) Também gostaria de informá-los que teremos uma Sessão Solene que foi proposta pela nossa pessoa, o Deputado Alexandre, o Romanelli e o Mauro Moraes a um dos Procuradores, ex-Promotor e Procurador de Justiça mais antigo do Estado do Paraná, Dr. Lewin. O seu filho inclusive trabalha aqui na Assembleia e é uma referência. A partir das 18h30, teremos essa Sessão Solene de entrega do Título de Cidadania Honorária ao Dr. Lewin, e todos estão

convidados. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (48 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Nelson Justus e Soldado Adriano José (6 Deputados).] Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 443/2022.**

ITEM 8 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 355/2023, de autoria da Deputada Cloara Pinheiro, que institui o Dia de Mobilização a Favor da Saúde Mental Materna, a ser realizado anualmente na segunda-feira após o segundo domingo do mês de maio. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão e Saúde Pública e Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Emenda da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Senhor Presidente, apenas um comunicado. Após a Sessão, a Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Pessoa com Deficiência vai se reunir na sala anexa ao Plenário. O nosso convite e convocação aos Deputados membros da Comissão, portanto. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok, Deputado. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Arilson Chiorato, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do

*Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (46 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Cobra Repórter, Nelson Justus, Ricardo Arruda e Soldado Adriano José (8 Deputados).]* Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 355/2023.**

ITEM 9 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 702/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 129/2023, que institui o Programa Bombeiro Integrado. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Segurança Pública. **Está sendo retirado de ofício por esta Presidência.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 2571/2023, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado, requerendo informações acerca do planejamento do Poder Executivo para o enfrentamento de riscos climáticos no Paraná. Como é envio de expediente, não vamos nem submeter ao voto. **Conforme acordo do Líder do Governo com autor, será encaminhado como envio de expediente.**

Requerimento n.º 2570/2023, do Deputado Ademar Traiano, solicitando a dispensa de votação de Redação Final para os Projetos de Lei aprovados em segunda discussão, que foram aprovados sem emendas no curso de suas tramitações e que necessitam de adequação legislativa na elaboração do texto

final. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 2561/2023, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando o registro e o envio de menção honrosa ao Delegado de Polícia Federal, Sr. Algacir Mikalovski, que, ao longo de sua carreira, coordenou diversas operações policiais ligadas à repressão de crimes financeiros, ao tráfico de drogas, de crimes contra a vida, corrupção, entre outros; **Requerimento n.º 2562/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa à Conceito Imóveis Ponta Grossa Ltda, que conquistou recentemente o título de “Melhor Imobiliária do País” no evento “Conecta Imobi”, em São Paulo; **Requerimento n.º 2563/2023**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do jornalista e empresário Odone Fortes Martins, fundador e Presidente do Jornal Diário Indústria & Comércio, ocorrido no dia 8 de outubro de 2023, aos 81 anos de idade; **Requerimento n.º 2564/2023**, do Deputado Luís Corti, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Guerino Canan, ocorrido no dia 11 de outubro de 2023; **Requerimento n.º 2565/2023**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando o envio de expediente ao Ex.^{mo} Diretor-Presidente da Companhia de Saneamento do Paraná, Sr. Cláudio Stábile, requerendo a suspensão temporária dos cortes de fornecimento de água para as unidades domiciliares e comerciais afetadas pelas graves chuvas do Estado do Paraná; **Requerimento n.º 2566/2023**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando o envio de expediente ao Ex.^{mo} Diretor-Presidente da Copel Comercialização S/A, Sr. Daniel Pimentel Slaviero, requerendo a suspensão temporária dos cortes de fornecimento de luz para as unidades domiciliares e comerciais afetadas pelas graves chuvas do Estado do Paraná; **Requerimento n.º 2567/2023**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando o envio de expediente ao Ex.^{mo} Secretário da Fazenda, Sr. Renê Garcia Junior, solicitando a prorrogação por 90

dias do prazo de pagamento do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS; **Requerimento n.º 2568/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente aos Ex.^{mos} Senhores Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística, Secretário de Estado da Segurança Pública e Diretor-Geral do DER/PR, requerendo providências urgentes para a execução de melhorias de segurança para os pedestres na passarela da rodovia PR-445, que liga o Parque Ouro Branco e o Jardim Tarobá I, na Região Sul do município de Londrina, e o estudo de viabilidade para a construção de outra passarela com estrutura metálica aberta naquela região; **Requerimento n.º 2572/2023**, da Deputada Mabel Canto, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa a Franke Dijkstra, em razão do notável empenho e pioneirismo, divulgação e estabelecimento do sistema de plantio direto no Brasil; **Requerimento n.º 2576/2023**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado e ao Superintendente Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, Sr. Hélio Gomes da Silva Junior, requerendo a ativação da lombada eletrônica no trevo da BR-277 de acesso à cidade de Ramilândia, próximo ao loteamento Agro Cafeeira, na cidade de Matelândia; **Requerimento n.º 2577/2023**, da Deputada Maria Victória, solicitando o envio de expediente para os Ex.^{mos} Senhores Governador do Estado, Secretário de Estado da Fazenda, Sr. Renê de Oliveira Garcia Junior, Secretário de Planejamento, Sr. Guto Silva, bem como Secretário de Estado da Indústria e Comércio, Sr. Ricardo José Magalhães Barros, requerendo a extensão de benefícios para peças de biodigestores, conforme lista de NCMs que integra este documento, incentivando a produção, geração e comercialização de biogás e biometano no Estado do Paraná; **Requerimento n.º 2578/2023**, dos Deputados Tercílio Turini, Presidente da Comissão de Saúde, Márcia Huçulak, Arilson Chiorato, Delegado Jacovós, Luís Corti, Mabel Canto e Márcio Pacheco, membros da Comissão de Saúde, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Saúde, requerendo a realização de mutirão de cirurgias odontológicas de tratamento de canal (endodontia) no âmbito das 22

regiões de saúde do Estado do Paraná; **Requerimento n.º 2581/2023**, do Deputado Paulo Gomes, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento da Sr.^a Rute Benhuka, ocorrido no dia 8 de outubro de 2023, no município de Fazenda Rio Grande/PR; **Requerimento n.º 2582/2023**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa pelos 15 anos do Acampamento Herdeiros da Luta de Porecatu, no mesmo município de Porecatu; **Requerimento n.º 2584/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente aos Ex.^{mos} Senhores Governador do Estado e Secretário de Estado da Segurança Pública, requerendo que seja previsto no Concurso Público da Polícia Científica do Estado do Paraná, para o posto de Peritos Oficiais da Unidade de Execução Técnico - Científica (Instituto Médico Legal) de Londrina, no mínimo mais 5 Peritos Oficiais Criminais 20H (Médicos Legistas) para atender a crescente demanda da região; **Requerimento n.º 2585/2023**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Presidente da Companhia de Habitação do Paraná, Sr. Jorge Luiz Lange, requerendo a construção de 1000 moradias para abrigar as famílias em estado de vulnerabilidade afetadas pelas graves chuvas e inundações no Estado do Paraná.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 2573/2023**, dos Deputados Anibelli Neto e Ney Leprevost, requerendo a inclusão do Deputado Ney Leprevost como co-autor do Requerimento de votos de pesar pelo falecimento do jornalista e empresário Odone Fortes Martins, fundador e Presidente do Jornal Diário Indústria & Comércio, ocorrido no dia 8 de outubro de 2023, protocolizado na sessão do dia 17 de outubro de 2023; **Requerimento n.º 2575/2023**, da Deputada Mabel Canto, requerendo a inclusão dos Deputados Tercílio Turini, Tiago Amaral e Denian Couto como coautores do Projeto de Lei n.º 122/2023, de autoria da Deputada Mabel Canto.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno (Deputado que, por indicação do Presidente, estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 2569/2023**, do Deputado Cobra Repórter, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 9 e 10 de outubro de 2023; **Requerimento n.º 2579/2023**, do Deputado Professor Lemos, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 9 de outubro de 2023; **Requerimento n.º 2580/2023**, do Deputado Professor Lemos, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias do dia 10 de outubro de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 2574/2023**, do Deputado Doutor Antenor, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 10 de outubro de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 2583/2023**, do Deputado Ney Leprevost, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 16 de outubro de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para quarta-feira, dia 18 de outubro de 2023, às nove horas e trinta minutos, com a seguinte **Ordem do Dia:** Redação Final dos Projetos de Lei n.ºs 1/2020 e 369/2023; 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 194/2023; 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 443/2022 e 355/2023; e 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 208/2023 e 540/2023 e do Projeto de Resolução n.º 9/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h33, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)